

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR REDE SOCIAL AO CLIENTE PEDIÁTRICO PRÉ E PÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO PROMOVENDO A ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE.

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

SANTOS; Reinan de Jesus ¹, BRASIL; Paloma Assunção Brasil ², NEVES; Mábia Sousa das ³

RESUMO

O ambulatório do serviço de transplante hepático do Hospital Martagão Gesteira foi inaugurado no ano de 2020, com o objetivo de prestar uma assistência multiprofissional para os pacientes em pré e pós-operatório de transplante hepático, cujo procedimento cirúrgico por ora está sendo realizado e/ou está em rota de programação para outro estado. O perfil epidemiológico dos pacientes atendidos é de crianças na faixa etária entre 6 meses a 2 anos de idade, em grande parcela com diagnóstico de uma patologia de base associada. Deste modo, diante da complexidade da assistência a essa clientela o presente relato objetivou explicar ações inerentes aos cuidados de enfermagem, através de uma rede social. O ambulatório de transplante do HMG realiza a captação desses pacientes através do direcionamento do serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e secretarias municipais de saúde para avaliação com o serviço de hepatologia ambulatorial do HMG e posteriormente faz a busca ativa através de contato telefônico com os responsáveis legais para início do atendimento. Com intuito de facilitar a comunicação entre responsável e equipe foi adotado pelos enfermeiros do serviço a partir do mês de abril de 2021 a inspeção dos pacientes via aplicativo destinado a troca de mensagens (WhatsApp), cujo era utilizado antes com outros fins. A adoção do aplicativo permitiu a horizontalidade das relações entre a equipe multidisciplinar e família, haja vista que a dinâmica do serviço propõe encontros pontuais e o aplicativo permitiu uma comunicação rápida e efetiva. Através da inspeção das imagens postadas foram identificados dois pacientes que apresentavam sinais clínicos que necessitaram de orientações imediatas e acompanhamento com a equipe (01 quadro alérgico/ 01 piora do estado geral). O uso do aplicativo se configurou como um instrumento para intervenção de enfermagem, pois permitiu a continuidade da assistência de maneira simples, facilitando a comunicação e compreensão do responsável/cuidador, estimulando o protagonismo da família no processo de saúde/doença/cuidado, preservando o bem-estar e a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de fígado, cuidados de enfermagem

¹ Hospital Martagão Gesteira, reinan.santos@labcmi.org.br

² Hospital Martagão Gesteira, paloma.assuncao@labcmi.org.br

³ Hospital Martagão Gesteira, nsp@martagaogesteira.org.br